

Revisão pode antecipar segunda pista no Aeroporto de Viracopos

Comissão negocia futuro da concessão e possível ampliação do terminal aeroportuário

Por Moara Semeghini

A Comissão de Autocomposição responsável por negociar o futuro da concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, discute a possibilidade de antecipação da construção da segunda pista de pouso e decolagem no terminal. O grupo deverá concluir as conversas até o próximo dia 10 de junho, segundo publicação no Diário Oficial da União (DOU).

As negociações envolvem a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), responsável pela administração do aeroporto.

O governo federal discute aproveitar a renegociação da concessão de Viracopos para antecipar a construção obrigatória da segunda pista de pouso e decolagem no aeroporto. O objetivo é ampliar as alternativas de tráfego

aéreo e evitar um possível colapso do sistema aeroportuário paulista nos próximos anos. As informações foram divulgadas inicialmente pela Folha de S. Paulo e as negociações foram confirmadas ao **Correio da Manhã** pelo Ministério de Portos e Aeroportos na última sexta-feira (22).

Atualmente, a construção da segunda pista está prevista em contrato apenas quando Viracopos atingir 178 mil pousos e decolagens por ano. Hoje, o terminal registra cerca de 124 mil operações anuais.

A discussão em andamento busca justamente antecipar essa obra dentro do novo desenho contratual da concessão. O Ministério de Portos e Aeroportos informou à reportagem que acompanha as negociações junto à Anac e demais interessados. Em nota enviada ao **Correio da Manhã** na última sexta-feira (22), a pasta afirmou que a agência reguladora instituiu, em setem-



Aeroporto de Viracopos ficou entre os melhores na categoria

bro de 2025, uma Comissão de Autocomposição para “ajustar as questões contratuais com a concessionária”.

O ministério acrescentou ainda que segue “estritamente as diretrizes técnicas para a resolução do caso” e ressaltou que o processo tramita sob sigilo.

Conforme informado pelo Correio em reportagem publicada na última sexta-feira, 22 de maio, a antecipação da segunda pista vem sendo discutida pelo governo federal como alternativa para ampliar a capacidade do sistema aeroportuário paulista e evitar futura saturação aérea no estado.

Segundo estudos analisados pelo Governo Federal, o sistema formado pelos aeroportos de Congonhas, Guarulhos (em São Paulo) e Viracopos pode atingir limites operacionais nos próximos anos, dependendo do cenário de crescimento da demanda aérea.

Concessão

Viracopos enfrenta há anos uma crise contratual marcada por disputas judiciais e tentativas frustradas de relicitação. Em meio às negociações atuais da concessão, o governo federal discute antecipar a construção da segunda pista de pouso e decolagem do aeroporto, hoje prevista apenas quando o terminal atingir 178 mil operações anuais. Atualmente, Viracopos registra cerca de 124 mil pousos e decolagens por ano. A avaliação do governo é que esperar esse crescimento pode gerar um gargalo no sistema aeroportuário paulista, cuja saturação poderá ocorrer nos próximos anos, segundo estudos técnicos analisados pela União.

Histórico

A concessão do Aeroporto Internacional de Viracopos à iniciativa privada teve início em 2012, quando o terminal foi incluído no programa federal de

concessões aeroportuárias. O contrato foi firmado com a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, responsável pela ampliação, manutenção e exploração do aeroporto. Nos anos seguintes, o empreendimento enfrentou dificuldades financeiras. Em 2017, a concessionária manifestou interesse em devolver a concessão e, no ano seguinte, entrou com pedido de recuperação judicial após acumular dívidas e registrar frustração de receitas em relação às projeções feitas na época do leilão. O plano de recuperação judicial foi aprovado em 2020 e incluiu a possibilidade de relicitação da concessão, mecanismo previsto na legislação que permite a devolução amigável do contrato para que o ativo seja novamente licitado pelo governo federal. A Infraero detém 49% das ações do aeroporto, enquanto os demais 51% pertencem a empresas privadas que compõem a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos.

PF deflagra operação contra grupo suspeito de desviar R\$ 2 milhões da Caixa

Reprodução/Polícia Federal de Campinas

A Polícia Federal (PF) de Campinas (SP) deflagrou, na manhã desta terça-feira (26), a Operação Insider para combater um esquema de fraudes bancárias causado por um grupo suspeito de desviar mais de R\$ 2 milhões de cerca de 30 clientes da Caixa Econômica Federal.

Segundo a PF, o grupo criminoso é suspeito de desviar dinheiro de cerca de 30 clientes da instituição financeira, com prejuízos que variam entre R\$ 15 mil e R\$ 250 mil por vítima. Conforme a investigação, uma ex-funcionária terceirizada da agência da Caixa localizada na Avenida Francisco Glicério, em Campinas, teria auxiliado o grupo na concretização das fraudes. A suspeita tem 21 anos. As investigações começaram em dezembro de 2025, após a Cai-

xa comunicar à Polícia Federal a emissão de cartões e a realização de movimentações suspeitas em contas bancárias de correntistas. De acordo com as apurações, os investigados cancelaram os cartões originais das vítimas e solicitavam segundas vias sem o conhecimento dos titulares das contas. Em seguida, os cartões eram desbloqueados e utilizados para saques e transferências fraudulentas.

Nesta terça-feira, policiais federais cumpriram nove mandados de busca e apreensão expedidos pela 9ª Vara Federal de Campinas nas cidades de Campinas, São Paulo, Franco da Rocha e Santo André. Durante a operação, foram apreendidos dispositivos eletrônicos e veículos que devem auxiliar no avanço das investigações. Até o momento, ninguém foi preso.



PF mira grupo suspeito de fraude milionária na Caixa

Como evitar golpes

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) informa que tem “investido rotineiramente campanhas de conscientização e esclarecimento à população por meio de

ações de marketing em TVs, rádios e redes sociais.”

A entidade orienta as vítimas de golpe a “notificar imediatamente seu banco para que medidas adicionais de segurança se-

jam adotadas, como bloqueio do aplicativo e da senha de acesso. Também deve se fazer um boletim de ocorrência.”

Segundo a Febraban, “ao receber uma ligação suspeita, o cliente deve desligar, pegar o número de telefone que está no cartão bancário e ligar de outro telefone para tirar a limpo a história.”

Outra recomendação da entidade é desconfiar de promessas de vantagens exageradas e não depositar dinheiro na conta de quem quer que seja com a finalidade de ‘garantir o negócio’. Caso receba uma proposta aparentemente vantajosa e atrativa, o consumidor não deve confirmar a operação na hora.

As informações são da Polícia Federal de Campinas e da Agência Brasil